



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE QUISSICO

POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO, INOVAÇÃO E EXTENSÃO

MARÇO, 2026

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO, INOVAÇÃO E EXTENSÃO DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE QUISSICO (ISPQ)

Edição: Direcção da Ciência, Inovação Tecnológica e Extensão

©2026: Direcção da Ciência, Inovação Tecnológica e Extensão

Quissico, Zavala, Inhambane – Moçambique

Equipe de Elaboração:

A Comissão

Índice

1. INTRODUÇÃO	5
2. FUNDAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO	6
3. OBJECTIVO GERAL	6
4. PRINCÍPIOS.....	7
5. EIXOS DA POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	8
5.1 Excelência na Investigação Científica	8
5.1.1 Formação de Recursos Humanos para Investigação.....	8
5.2 Actividades de Extensão	9
5.2.1 Programas de Extensão	9
5.2.3 Modalidades de Extensão	9
5.4 Inovação e transferência de tecnologia	10
5.4.1 Linhas de acção.....	10
5.5 Empreendedorismo e Incubação	10
6. Propriedade Intelectual	11
7. Gestão da Investigação, extensão e inovação	11
8. Consultorias	11
9. Publicação e Divulgação de Resultados	12
10. Prioridades de Financiamento da Investigação, Extensão, Inovação e Transferência de Tecnologia.....	12
11. INCLUSÃO DO GÉNERO	13
12. IMPACTO DA INVESTIGAÇÃO NO ENSINO	13
13. IMPACTO DA INVESTIGAÇÃO, EXTENSÃO E INOVAÇÃO NA COMUNIDADE	14
14. INCENTIVO INSTITUCIONAL À PRODUÇÃO CIENTÍFICA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO.....	15
15. ÁREAS PRIORITÁRIAS.....	15
16. PREPARAÇÃO E SUBMISSÃO DE PROJECTOS.....	16
16.1. Identificação da oportunidade de financiamento	16
16.2 Alinhamento com as prioridades institucionais	16
16.3 Submissão interna para avaliação institucional	17
17. FONTES DE FINANCIAMENTO.....	17
18. MONITORIA E AVALIAÇÃO.....	17
19. ÉTICA NA INVESTIGAÇÃO, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	17

20. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
-------------------------------	----

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Superior Politécnico de Quissico (ISPQ), enquanto instituição de ensino superior de natureza politécnica e vocacionada para a formação técnico-científica nas áreas de Recursos Pesqueiros e Engenharia Naval, reconhece que a investigação, a extensão, a inovação e a transferência de tecnologia constituem pilares estratégicos indispensáveis para o cumprimento da sua missão institucional. Estas dimensões não devem ser entendidas como actividades isoladas, mas como funções integradas e complementares que reforçam a qualidade do ensino, promovem a produção de conhecimento aplicado e impulsionam o desenvolvimento socioeconómico sustentável.

Num contexto nacional e regional caracterizado por desafios associados à segurança alimentar, valorização dos recursos aquáticos, industrialização do pescado, modernização tecnológica e fortalecimento da economia azul, o ISPQ assume a responsabilidade de produzir soluções científicas e tecnológicas capazes de responder às necessidades concretas da sociedade.

A investigação desenvolvida na instituição orienta-se prioritariamente para a resolução de problemas reais do sector produtivo, promovendo a eficiência, a sustentabilidade ambiental e a competitividade das cadeias de valor ligadas aos recursos marinhos e aquícolas. Nesses termos, a extensão universitária, constitui o mecanismo através do qual o conhecimento gerado é partilhado com as comunidades, instituições públicas e sector privado, assegurando impacto social directo. Através de programas de capacitação, assistência técnica, consultorias especializadas e projectos de intervenção comunitária, o ISPQ fortalece a ligação entre a academia e a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

Por sua vez, a inovação e a transferência de tecnologia representam a etapa estratégica de valorização do conhecimento científico. Ao transformar resultados de investigação em produtos, processos, serviços ou modelos organizacionais aplicáveis, a instituição promove o empreendedorismo académico, estimula a criação de soluções tecnológicas adaptadas ao contexto nacional e contribui para a dinamização económica. A protecção da propriedade intelectual e a formalização de parcerias com o sector produtivo constituem instrumentos fundamentais para garantir que o conhecimento gerado produza benefícios tangíveis.

A presente Política de Investigação, Extensão, Inovação e Transferência de Tecnologia estabelece, assim, o quadro orientador que organiza, regula e fortalece estas funções institucionais,

assegurando coerência estratégica, qualidade científica, responsabilidade ética e impacto sustentável. Ao integrar estas dimensões num único instrumento normativo, o ISPQ reafirma o seu compromisso com a excelência académica, a relevância social e o desenvolvimento da economia azul em Moçambique.

2. FUNDAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO

A Política de Investigação, Extensão, Inovação e Transferência de Tecnologia do ISPQ fundamenta-se nos seguintes aspectos:

- a) A investigação científica é função essencial do ensino superior e elemento central da qualidade académica e relevância institucional;
- b) A actuação científica do ISPQ deve estar alinhada à legislação nacional e aos instrumentos normativos internos;
- c) A integração entre ensino, investigação e extensão fortalece a formação técnico-profissional e promove soluções aplicadas aos desafios do sector produtivo;
- d) A natureza politécnica da instituição orienta a investigação para uma abordagem aplicada, com impacto directo nos sectores Recursos Pesqueiros e Engenharia Naval.;
- e) A inovação e a transferência de tecnologia asseguram a transformação do conhecimento em valor económico e social;
- f) A ética, a integridade académica e a sustentabilidade ambiental constituem princípios transversais a todas as actividades científicas;
- g) A cooperação institucional e a captação de recursos são instrumentos estratégicos para o fortalecimento da capacidade científica e tecnológica.

3. OBJECTIVO GERAL

Estabelecer o quadro estratégico e orientador para o desenvolvimento integrado da investigação, inovação, extensão e transferência de tecnologia no Instituto Superior Politécnico de Quissico

(ISPQ), promovendo a produção de conhecimento aplicado, a sua disseminação e a sua transformação em soluções com impacto científico, social e económico.

4. PRINCÍPIOS

A investigação, inovação e extensão no ISPQ é orientada pelos seguintes princípios:

- a) Excelência científica – Promoção de investigação e inovação com qualidade, rigor e relevância científica;
- b) Relevância e impacto social – Orientação das actividades de investigação, extensão e inovação para a solução de problemas da sociedade e promoção do desenvolvimento sustentável;
- c) Integração ensino–investigação–Incubação–extensão – Articulação entre formação académica, produção de conhecimento e interação com a sociedade;
- d) Inovação e valorização do conhecimento – Incentivo à criação, aplicação e disseminação de novas tecnologias, produtos e processos;
- e) Parcerias e cooperação – Estímulo à colaboração com instituições académicas, sector produtivo, governo e sociedade civil;
- f) Ética e integridade científica – Observância de princípios éticos, transparência e responsabilidade nas actividades de investigação;
- g) Transferência de tecnologia – Promoção da aplicação prática do conhecimento científico para benefício da sociedade;
- h) Inclusão e participação – Envolvimento de docentes, investigadores, estudantes e Corpo Técnico Administrativo (CTA) nas actividades científicas e de extensão.

5. EIXOS DA POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

5.1 Excelência na Investigação Científica

O ISPQ promove a excelência científica através do incentivo à investigação de qualidade, da criação de linhas e grupos de investigação institucionais e do fortalecimento da cooperação científica nacional e internacional. A excelência é entendida como a conjugação entre rigor metodológico, relevância social, inovação tecnológica e impacto científico.

5.1.1 Formação de Recursos Humanos para Investigação

Fortalecimento da formação científica através da iniciação científica na graduação, do desenvolvimento da pós-graduação e da capacitação contínua de docentes e investigadores.

Na graduação a formação constitui a base científica e tecnológica no ISPQ e desempenha um papel fundamental na indução da cultura de investigação científica. A Política de Investigação do ISPQ valoriza a integração progressiva da investigação científica no ensino de graduação, promovendo:

- A Iniciação Científica (IC) de estudantes de graduação;
- A participação de estudantes em projectos de investigação e extensão;
- A articulação entre conteúdos curriculares e problemas reais do contexto socioeconómico;
- O desenvolvimento de competências científicas, técnicas e metodológicas desde os primeiros ciclos de formação;
- A utilização dos resultados da investigação no processo de ensino-aprendizagem;

Na pós-graduação a formação constitui um pilar fundamental para o fortalecimento da investigação científica no ISPQ e, a instituição valoriza:

- A integração da investigação nos programas de pós-graduação;
- A orientação científica qualificada de dissertações e trabalhos finais;
- O desenvolvimento contínuo da formação avançada de docentes e investigadores.

5.2 Actividades de Extensão

As actividades de extensão visam fortalecer a relação entre a instituição e a sociedade, promovendo a partilha de conhecimentos científicos e tecnológicos com as comunidades, instituições públicas e privadas, bem como com o sector produtivo. A extensão universitária constitui um instrumento fundamental para a aplicação prática do conhecimento gerado na instituição e para a identificação de problemas e desafios que podem orientar novas actividades de investigação e inovação.

5.2.1 Programas de Extensão

A instituição promove programas de extensão orientados para a partilha de conhecimentos científicos e tecnológicos com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social, económico e ambiental das comunidades. Entre os principais programas destacam-se:

- a) Assistência técnica às comunidades pesqueiras e aquícolas;
- b) Capacitação e formação profissional;
- c) Educação ambiental e conservação dos recursos marinhos e costeiros;
- d) Divulgação de conhecimentos científicos por meio de seminários, workshops, dias de campo e outras actividades de interação com a sociedade.

5.2.3 Modalidades de Extensão

As actividades de extensão são desenvolvidas através de diferentes modalidades, nomeadamente:

- a) Projectos de extensão comunitária;
- b) Cursos de curta duração e formações técnicas;
- c) Dias de campo e demonstrações tecnológicas;
- d) Consultorias e assistência técnica;
- e) Seminários, palestras, workshops e campanhas educativas.

5.4 Inovação e transferência de tecnologia

A inovação e transferência de tecnologia visa promover o desenvolvimento de novas ideias, produtos, processos e serviços que possam contribuir para o desenvolvimento económico e social. A instituição busca estimular uma cultura de criatividades, inovação e empreendedorismo entre docentes, investigadores, estudantes e parceiros institucionais.

A instituição promove o desenvolvimento de soluções inovadoras baseadas na investigação científica, incentivando a criação de novas tecnologias, produtos, processos e serviços.

5.4.1 Linhas de acção

- a) Apoiar o desenvolvimento de projectos inovadores com potencial de aplicação prática;
- b) Promover concursos, feiras e eventos de inovação e empreendedorismo;
- c) Incentivar a criação de startups e iniciativas empreendedoras baseadas em investigação científica;
- d) Estabelecer parcerias com empresas e instituições para o desenvolvimento de soluções tecnológicas;
- e) Integrar estudantes em projectos de inovação e desenvolvimento tecnológico.

5.5 Empreendedorismo e Incubação

São incentivadas iniciativas de empreendedorismo académico, incluindo:

- a) Apoio à criação de startups e iniciativas empreendedoras;
- b) Desenvolvimento de protótipos tecnológicos;
- c) Criação de incubadoras ou programas de apoio a negócios inovadores.

6. PROPRIEDADE INTELECTUAL

A instituição promove a proteção e gestão da propriedade intelectual resultante das actividades de investigação e inovação, incluindo:

- a) Registo de patentes e modelos de utilidade;
- b) Proteção de direitos autorais;
- c) Valorização económica do conhecimento produzido.

7. GESTÃO DA INVESTIGAÇÃO, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

A gestão da investigação, extensão e inovação no ISPQ orienta-se por princípios de eficiência, transparência e responsabilidade institucional, promovendo:

- a) Planeamento estratégico da investigação;
- b) Monitoria e avaliação da qualidade dos projectos de investigação;
- c) Captação, mobilização e gestão sustentável de recursos financeiros, incluindo a submissão de projectos de investigação competitivos a fontes internas e externas, nacionais e internacionais, em alinhamento com as prioridades institucionais;
- d) Estabelecimento e fortalecimento de parcerias com instituições públicas, privadas, comunitárias e entidades nacionais e internacionais;

8. CONSULTORIAS

As actividades de consultorias são reconhecidas como instrumentos de prestação de serviços do ISPQ e as instituições públicas e privadas. Estas actividades envolvem docentes, investigadores, discentes e CTA, e visam:

- a) A prestação de serviços técnicos e científicos;
- b) O apoio ao desenvolvimento socioeconómico das comunidades.

9. PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados das actividades desenvolvidas no ISPQ são vinculados e divulgados através de publicação e/ou divulgação de resultados científicos que pressupõem:

- a) Criação de revista científica e de outros meios de divulgação com linhas editoriais que garantem a qualidade dos seus conteúdos;
- b) Realização regular de eventos científicos para divulgação de resultados das actividades de investigação e extensão;
- c) Criação de bases de dados sobre a investigação, extensão e inovação tecnológica realizada no ISPQ;
- d) Publicação de resultados por meio de resumos, anais, artigos científicos, livros, capítulos de livros e patentes;
- e) Promoção de actividades de extensão através da mídia, redes sociais e entre outros;
- f) Utilização do ISPQ como endereço oficial para efeitos de publicação de trabalhos científicos.

10. PRIORIDADES DE FINANCIAMENTO DA INVESTIGAÇÃO, EXTENSÃO, INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

O financiamento das actividades de investigação, extensão, inovação e transferência de tecnologia no Instituto Superior Politécnico de Quissico (ISPQ) deve ser orientado por critérios de relevância científica, impacto social e alinhamento com as áreas estratégicas da instituição.

Prioridades de Financiamento:

- a) Projectos de investigação alinhados com as áreas prioritárias do ISPQ: Tem prioridade os projectos relacionados com Recursos Pesqueiros e Engenharia Naval;
- b) Projectos com impacto social e comunitário: São priorizadas iniciativas que contribuam para a melhoria das condições de vida das comunidades, particularmente as comunidades costeiras dependentes da pesca e aquacultura;

- c) Projectos de inovação e desenvolvimento tecnológico: Projectos que resultem no desenvolvimento de novas tecnologias, produtos, processos ou serviços com potencial de aplicação prática;
- d) Projectos interdisciplinares e colaborativos: São incentivados projectos que envolvam diferentes áreas do conhecimento e que promovam a colaboração entre docentes, investigadores, estudantes e parceiros externos;
- e) Projectos com financiamento externo: Projectos financiados por agências nacionais ou internacionais, bem como por parcerias com o sector privado;
- f) Projectos que promovam a formação de estudantes: iniciativas que envolvam estudantes de graduação e pós-graduação, contribuindo para a formação de novos investigadores;
- g) Projectos que promovam a transferência de tecnologia: São projectos que facilitem a aplicação prática do conhecimento científico e tecnológico.

11. INCLUSÃO DO GÉNERO

O ISPQ integra na política de investigação aspectos ligados a equidade do género através dos seguintes mecanismos:

- a) Promoção da equidade de género nos programas de iniciação científica desenvolvida pelos cursos.

12. IMPACTO DA INVESTIGAÇÃO NO ENSINO

O ensino e a investigação são ferramentas insdispensáveis para que a sociedade atenuar as disparidades sociais e culturais existentes. Neste contexto, o ISPQ contribui para a melhoria de ensino a partir dos seguintes pressupostos:

- a) Tornar a investigação como parte integrante das actividades académicas dos docentes, de modo a se refletir no seu processo de ensino;
- b) Promover estruturas curriculares que conduzem a uma cultura de pesquisa científica;
- c) Promover o programa de iniciação científica para estudantes;

- d) Promover a qualidade de ensino através dos resultados das actividades de investigação e extensão;
- e) Garantir a ligação entre ensino, investigação, inovação, e extensão.

13. IMPACTO DA INVESTIGAÇÃO, EXTENSÃO E INOVAÇÃO NA COMUNIDADE

O impacto da investigação na comunidade é garantido pela actividade de extensão e transferência de tecnologia com objectivo de promover o desenvolvimento social, fomentar projectos e programas comunitários que levam em conta os saberes e fazeres locais, e garantir valores democráticos de igualdade de direitos, respeito, à pessoa, sustentabilidade socioeconómica e ambiental através dos seguintes mecanismos:

- a) Produção de conhecimento aplicado – Desenvolvimento de soluções científicas e tecnológicas para responder a desafios sociais, económicos e ambientais;
- b) Melhoria das condições de vida – Contribuição para o bem-estar das comunidades por meio da aplicação do conhecimento e de tecnologias apropriadas;
- c) Capacitação das comunidades – Promoção de formação, assistência técnica e transferência de conhecimentos para comunidades e organizações locais;
- d) Apoio ao desenvolvimento económico – Estímulo à inovação, aumento da produtividade e fortalecimento de cadeias produtivas locais;
- e) Fortalecimento do sector produtivo – Aplicação de resultados de investigação em empresas, cooperativas e organizações, promovendo soluções tecnológicas e boas práticas;
- f) Valorização dos recursos locais – Incentivo ao uso sustentável dos recursos naturais e à valorização do conhecimento local;
- g) Formação prática de estudantes – Envolvimento de estudantes em projectos de investigação e extensão, promovendo aprendizagem prática e responsabilidade social;
- h) Promoção do desenvolvimento sustentável – Contribuição para a conservação ambiental, uso responsável dos recursos naturais e desenvolvimento equilibrado das comunidades.

14. INCENTIVO INSTITUCIONAL À PRODUÇÃO CIENTÍFICA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

O ISPQ garante a investigação através de incentivos aos investigadores. Os incentivos podem ser diferentes tipos:

- a) Finaceiro: é atribuído de acordo com o regulamento de gestão de investigação, extensão e inovação que aborda sobre a temática de publicação científica, participação em eventos científicos, e outras actividades relevantes;
- b) Impacto na avaliação do desempenho: Os resultados das actividades de extensão, inovação, participação em eventos científicos e publicação de artigos, livros, e entre outros, impactam na avaliação de desempenho e mudanças de carreira;
- c) Reconhecimento público: Os pesquisadores que se destacam em qualquer umas das actividades (investigação, extensão e inovação) são distinguidos em público durante a realização de uma gala científica e/ou em outros eventos oficiais.

15. ÁREAS PRIORITÁRIAS

Correspondem áreas prioritarias do ISPQ, as seguintes:

- a) Aquacultura sustentável: Investigação e desenvolvimento de técnicas de produção aquícola sustentável, incluindo cultivo de peixes, moluscos, crustáceos e algas, visando aumentar a produtividade, garantir a segurança alimentar e promover o uso sustentável dos recursos aquáticos;
- b) Processamento e valorização do pescado: Desenvolvimento de tecnologias de conservação, transformação e aproveitamento de produtos pesqueiros, com foco na melhoria da qualidade, segurança alimentar e agregação de valor dos recursos aquáticos;
- c) Engenharia naval e tecnologias marítimas: Investigação voltada para o desenvolvimento, melhoria e manutenção de embarcações, equipamentos e infraestruturas utilizadas nas actividades de pesca, aquacultura e transporte marítimo;
- d) Logística: Estudos sobre sistemas de armazenamento, transporte, distribuição e comercialização de produtos pesqueiros, com foco na eficiência logística, redução de perdas pós-captura e melhoria das cadeias de abastecimento;

- e) Gestão e conservação dos recursos marinhos e costeiros: Investigação sobre ecossistemas marinhos, biodiversidade, gestão sustentável da pesca e conservação dos recursos naturais;
- f) Qualidade e segurança alimentar de produtos de origem aquática: Estudos físico-químicos, microbiológicos e nutricionais para garantir a qualidade e segurança dos produtos da pesca e da aquacultura;
- g) Mudanças climáticas e sustentabilidade dos ecossistemas aquáticos: Avaliação dos impactos das mudanças climáticas sobre os ecossistemas aquáticos, a produção aquícola e as comunidades costeiras;
- h) Desenvolvimento comunitário e economia azul: Investigação e projectos de extensão voltados para o fortalecimento das cadeias produtivas da pesca e aquacultura, promoção da economia azul e melhoria das condições socioeconómicas das comunidades costeiras;

16. PREPARAÇÃO E SUBMISSÃO DE PROJECTOS

A preparação e submissão de projectos de investigação, extensão, inovação e transferência de tecnologia no Instituto Superior Politécnico de Quissico (ISPQ) devem seguir procedimentos institucionais que garantam qualidade científica, transparência e alinhamento com as prioridades institucionais.

16.1. Identificação da oportunidade de financiamento

Os docentes e investigadores devem identificar oportunidades de financiamento provenientes de agências nacionais, internacionais, organizações governamentais, não governamentais ou do sector privado.

16.2 Alinhamento com as prioridades institucionais

Os projectos propostos devem estar alinhados com as áreas prioritárias de investigação, extensão e inovação definidas pelo ISPQ.

16.3 Submissão interna para avaliação institucional

Antes da submissão à entidade financiadora, o projecto deve ser submetido ao órgão institucional responsável pela investigação (por exemplo, Direcção da Ciência, Inovação Tecnológica e Extensão) para análise e validação institucional.

17. FONTES DE FINANCIAMENTO

As actividades de investigação, extensão e inovação podem ser financiadas através de:

- a) Fundos institucionais do ISPQ;
- b) Projectos financiados por agências nacionais e internacionais;
- c) Parcerias com instituições públicas e privadas;
- d) Cooperação internacional e redes de investigação;
- e) Programas de apoio à inovação e empreendedorismo.

18. MONITORIA E AVALIAÇÃO

A monitoria e avaliação das actividades de investigação, extensão, inovação e transferência de tecnologia no ISPQ visam acompanhar a implementação da política, medir os resultados alcançados e garantir o alinhamento com os objetivos institucionais. Este processo será realizado com base em indicadores de desempenho, relatórios periódicos e avaliação do impacto das actividades desenvolvidas.

19. ÉTICA NA INVESTIGAÇÃO, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

as actividades de investigação, extensão, inovação e transferência de tecnologia são conduzidas de acordo com princípios éticos, integridade científica, responsabilidade social e respeito pelas normas legais e institucionais. A ética constitui um elemento fundamental para garantir a credibilidade, transparência e qualidade das actividades científicas desenvolvidas pela instituição.

20. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente Política de Investigação, extensão e inovação constitui um instrumento estratégico de orientação das actividades científicas do ISPQ, servindo de base para a elaboração de regulamentos, manuais de procedimentos e planos estratégicos específicos, com vista ao fortalecimento da investigação, da inovação e da contribuição institucional para o desenvolvimento sustentável.